

Aprendizagem cai em todas as séries

EDUCAÇÃO BÁSICA

Aprendizagem cai em todas as séries

Desempenho em matemática volta ao patamar de 2013 e de português também recua no país, embora um pouco menos

Os estudantes brasileiros de 10 anos de escolas públicas e particulares voltaram à aprendizagem em matemática que tinham em 2013 por causa da pandemia de covid-19. Atualmente eles não conseguem resolver problemas com adição e subtração de cédulas e moedas, em reais, por exemplo, ou que envolvam a metade e o triplo de números naturais.

Em português, a regressão dos alunos de 5º ano foi menor. Em todas as séries avaliadas houve queda, tanto em português quanto em matemática. Os resultados foram divulgados na sexta-feira pelo Ministério da Educação (MEC) e se referem a uma prova feita em 2021 com 5,3 milhões de alunos do país, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Esta é a principal avaliação de educação do Brasil e traz pela primeira vez o retrato oficial do retrocesso causado pelas escolas fechadas e ensino remoto. Apesar da importância, há ressalvas de especialistas por causa do índice de participação ter sido baixo justamente em virtude da crise da covid-19.

– A realização foi um grande desafio, esforço conjunto entre União, Estados e municípios. A aplicação foi exitosa – dis-

se o ministro da Educação, Victor Godoy.

Ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Maria Helena Guimarães de Castro, presente à coletiva no MEC, afirmou que, pelas peculiaridades da pandemia e diferenças entre redes, “os dados deste ano não poderiam ser comparados”. O Brasil foi um dos países que mais tempo deixou seus alunos em casa durante a crise sanitária. A maioria dos Estados reabriu suas escolas só em agosto de 2021, mesmo assim com esquemas de rodízio de presença nas aulas.

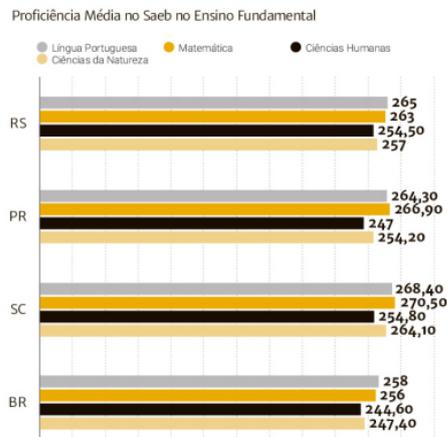
Bienal

O Saeb é uma prova bienal, de português e matemática, que deve ser realizada por todos os alunos dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Médio no Brasil, desde os anos 1990. Por causa da pandemia, o índice de com-

parecimento no Brasil foi de 71,25%, segundo o Inep.

A participação maior foi dos estudantes do 5º ano, com 76,9%. A percentagem geral é considerada muito baixa para alguns estatísticos. O último exame havia sido em 2019 e teve 80,99% dos alunos do país.

Desempenho dos alunos do 9º ano no RS



Fonte: Ideb

Médias mais baixas no 5º ano

As médias mais baixas no país foram registradas no 5º ano, cujas crianças começaram a pandemia com nove anos (4º ano), muitas vezes no processo final da alfabetização. Em português, a queda foi de 6,6 pontos, equivalente a meta-

de de um ano escolar. As crianças pequenas são também menos autônomas para acompanhar o ensino remoto que os adolescentes. Por outro lado, voltaram em peso às escolas, o que não ocorreu no Ensino Médio.

RS acima do nível nacional

O Rio Grande do Sul teve desempenho acima da média nacional em nove das 10 provas aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC) no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021, cujos resultados foram divulgados nesta sexta-feira.

Dos 10 exames aplicados em 5,3 milhões de estudantes de diferentes anos dos Ensinos Fundamental e Médio, o Estado superou a média brasileira em nove deles. Mesmo assim, na maioria dos testes, os alunos gaúchos tiveram desempenho abaixo do registrado nos outros Estados da Região Sul.

As proficiências mais altas alcançadas pelo RS na comparação com a média nacional foram entre estudantes mais velhos: nas provas de ciências humanas e de ciências da natureza aplicadas em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e nas de língua portuguesa e de matemática aplicadas em turmas do 3º ano do Médio. Nesses testes, a média de proficiência foi de mais de 10 pontos do que o desempenho brasileiro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Educação básica **Página:** 20



leia mais sobre educação em gzh.rs/educa